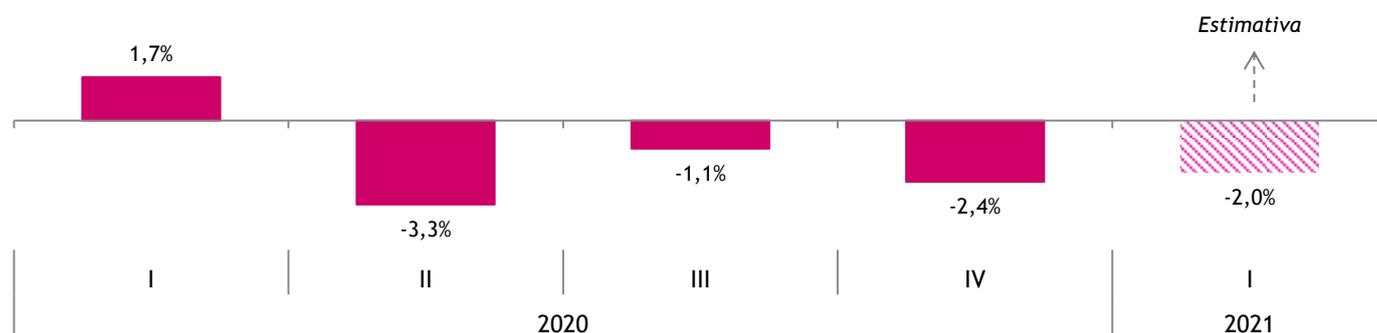


Desaceleração poderá ser menos intensa no 1S 2021

- A actividade económica deverá ter contraído 2%, em termos anualizados, no primeiro trimestre de 2021, o que traduz um abrandamento menos intenso face ao último trimestre do ano passado (-2.4%). Antevemos que o fraco desempenho foi extensível a diversos sectores de actividade, destacando-se, a Agricultura, Mineração, Comércio e Restauração, Transportes, Comunicações e Serviços Financeiros.
- Na perspectiva das componentes da procura e oferta agregada, destacam-se os impactos decorrentes da implementação de medidas de contenção sanitária (recolher obrigatório e maior restrição a mobilidade urbana), alterações climáticas adversas, tensões militares em Cabo Delgado que levou a suspensão temporária dos investimentos da Total no projecto de GNL, revisão em alta das taxas de juro (+300pb), depreciação do Metical face ao Dólar americano, reflectindo na aceleração da inflação e retração do consumo privado.
- Em 2021, espera-se uma lenta recuperação da actividade, com um crescimento do PIB em torno de 1.6%. Admite-se que os riscos para este cenário se encontram enviesados no sentido positivo, em função de um enquadramento externo pouco desfavorável e menos incerto. Em particular, o desconfinamento da Zona Euro e a melhoria do *outlook* para a economia chinesa e as economias europeias poderão traduzir-se positivamente no crescimento das exportações bem como na ajuda externa e na disponibilidade de crédito. No entanto, o Banco Central deverá manter a política monetária restritiva face a prevalência dos riscos na conjuntura doméstica.

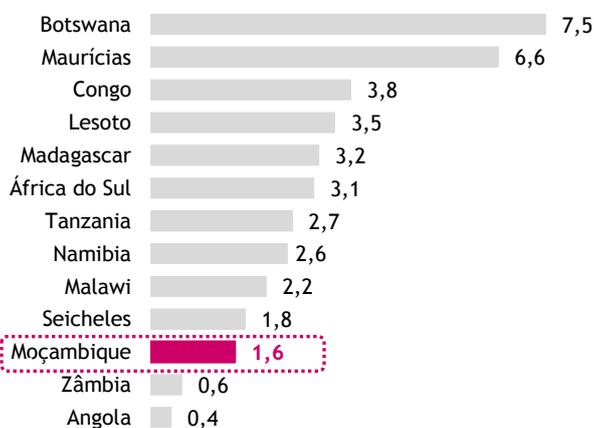
PIB Nacional

Varição trimestral



Previsões de Crescimento

FMI, 2021, PIB Real, %



Crescimento por Sector

Varição trimestral

#	Sector	4T 2018	4T 2019	4T 2020
1	Agricultura	4,9%	6,6%	1,1%
2	Pescas	2,3%	6,5%	1,6%
3	Indústria Extrac. Mineira	20,4%	-15,7%	-13,1%
4	Indústria Transformadora	-18,8%	13,6%	-1,1%
5	Electricidade, Gás e Água	-0,6%	5,3%	-5,2%
6	Construção	-23,6%	13,7%	-3,8%
7	Comércio e Serviços	-13,4%	6,1%	-1,8%
8	Transportes e Comunicações	9,4%	0,3%	-7,5%
9	Hotelaria e Restauração	11,8%	-3,6%	-22,5%
10	Serviços Financeiros	6,6%	1,7%	-2,1%

Fonte: INE, Contas Nacionais